

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9053 | Salvador, quarta-feira, 26.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



ULTRALIBERALISMO

**Bradesco fecha agência e boicota a economia**

Página 2

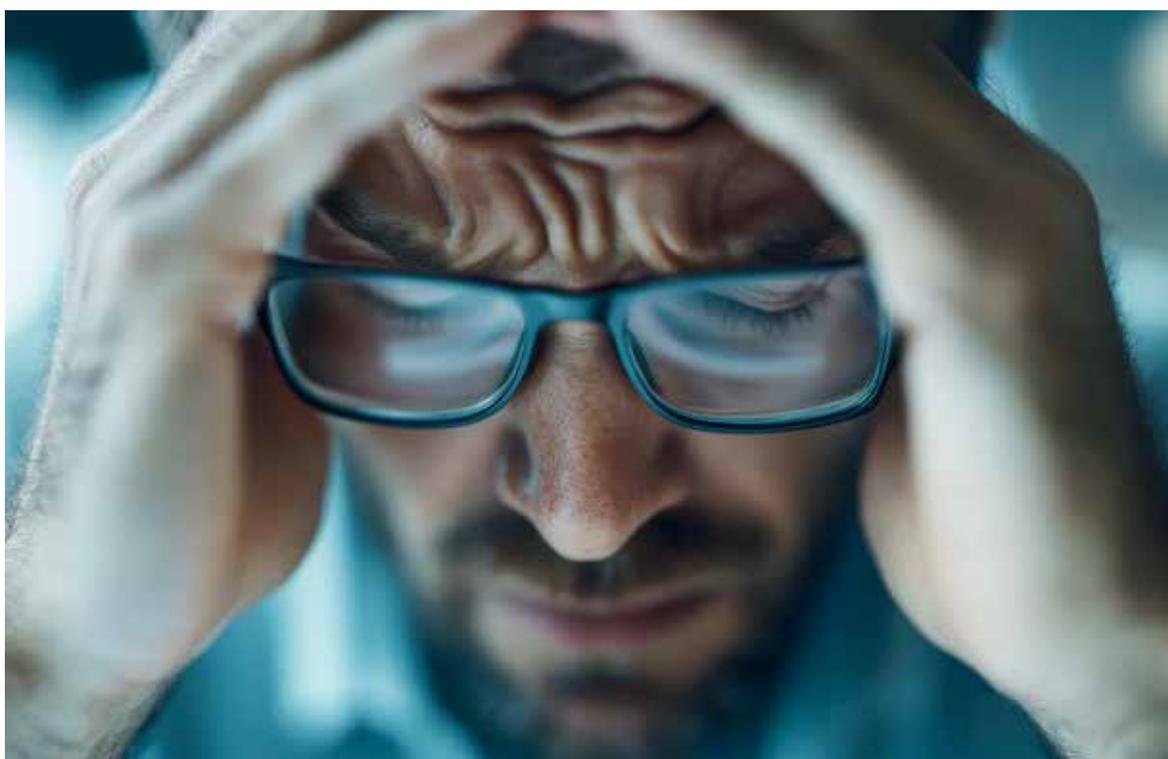
## Endividamento é projeto de poder

O endividamento em massa é um projeto ultraliberal de poder e

dominação. O Brasil é um exemplo. O custo de vida alto e o

crédito extorsivo estrangulam a renda do trabalhador. Hoje, o país tem mais de 68 milhões de endividados. O resultado é uma população refém do sistema financeiro, enquanto bancos acumulam lucros recordes e o consumo se torna privilégio.

Página 3



Ultraliberalismo avança à custa do aumento das desigualdades e afeta a saúde física e mental das pessoas

**SUS no top 5 do países a oferecer remédio de alto custo** Página 4

# Fechar agências é prejuízo econômico

Decisão afeta toda a cadeia produtiva dos municípios brasileiros

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FECHAMENTO de agências do Bradesco em municípios baianos, especialmente nas cidades de Camaçari e Palmeiras, foi motivo de reunião, na segunda-feira, entre a diretora de relações sindicais do banco, Eduara Cavalheiro, e o movimento sindical. O ponto central foi a unidade de Camaçari, que atende 18.000 clientes em uma cidade de 300.000 habitantes, e que vive um momento de crescimento econômico com a chegada de novos

investimentos, como a fábrica da BYD.

A decisão da empresa de fechar a agência em um município com grande potencial socioeconômico causa preocupações entre os sindicatos, que apontaram a necessidade de um atendimento presencial no município.

Eduara Cavalheiro informou que a medida faz parte de um processo estratégico de reordenação da rede de agências, mas se comprometeu a levar as reivindicações à direção do banco, sem garantir qualquer mudança na decisão.

O diretor do Sindicato da Bahia, Ronaldo Ornelas, avaliou que a reunião foi produtiva e destacou a importância do diálogo. “Foi momento de escuta. Conseguimos expor nossas preocupações. Esperamos que o banco reconsidere a decisão e mantenha a agência de Camaçari aberta, em benefício do povo”.

A reunião contou com a participação da presidente do Sindicato de Camaçari, Thaíse Alves, da presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Andrea Sabino, e de assessores da diretora de relações sindicais, como Eduardo Menezes, Simone Tavares e Juliana Conceição.



JOÃO UBALDO

Sindicatos chamam a atenção para prejuízos de mais uma agência fechada

AUDIÊNCIA PÚBLICA

EX FUNCIONÁRIOS DO BANEBA NA LUTA PELO PLANSERV

TEMA

APROVAÇÃO DO PL 25395/2024

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

7 de Abril (segunda) - 14h

Assembleia Legislativa - ALBA

Ponto de encontro: área externa

## Audiência na Alba sobre o caso Baneb e Planserv

PARA o Sindicato dos Bancários da Bahia, a inclusão dos ex-funcionários do Baneb no Planserv é uma pauta cara. A entidade tem lutado ao lado da Comissão de Aposentados do Baneb e da Afabaneb (Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb) para conquistar o direito. O próximo passo é a audiência pública, em 7 de abril, às 14h, na Assembleia Legislativa. Todos devem vestir azul.

A audiência se debruça sobre o PL 25395/2024, do deputado Marcelino Galo (PT), e busca fortalecer e articular os mecanismos de discussões sobre a inclusão dos ex-funcionários do Baneb no Planserv, como beneficiários titulares. O trabalho de convencimento dos parlamentares é importante. A inclusão corrige uma injustiça histórica.

O Baneb foi privatizado em 1999 e os trabalhadores perderam diversos direitos, como o plano de saúde. O Bradesco, que comprou a estatal, com o passar dos anos parou de patrocinar a Casseb (Caixa de Assistência dos Empregados do Baneb).

## Sorteio para a peça *A Falecida*

EM MAIS um sorteio com o objetivo de proporcionar lazer aos bancários, o Sindicato da Bahia sorteia um par de ingressos para a peça *A Falecida*, na sexta-feira, às 20h, na Caixa Cultural, localizada no Centro de Salvador.

Para participar, os associados precisam enviar nome completo, telefone, banco e agência para o e-mail [redacaosbba@gmail.com](mailto:redacaosbba@gmail.com). O sorteio será amanhã, às 14h.

## Itaú atende parcialmente demanda da COE

O ITAÚ anunciou mudanças na rede de agências do varejo, atendendo parcialmente às reivindicações da COE (Comissão de Organização dos Empregados). A principal alteração foi em relação ao Gera - programa de gestão e avaliação de desempenho que passa a incluir reajustes no Valor Base (VB) para uma parte dos funcionários.

Em live, o banco informou ajustes no VB de todos os trabalhadores das funções GGA (Gerente Geral de Agências), GA (Gerente de Agências), GR (Gerente Regional), além de líderes de tesouraria e digitais. No caso dos ANS (Atendentes de

Negócios) e líderes de tesouraria, foi anunciado também um ajuste no valor do Decola, com alterações previstas para aqueles que alcançarem mais de 100% do ICM (Índice de Cumprimento de Metas).



## Custo de vida inalcançável

**VIVER** com dignidade se tornou um luxo diante do avanço das forças ultraliberais em todo o mundo. A agenda impõe um modo de vida cada vez mais caro e difícil de alcançar, empurrando milhões de pessoas para o endividamento e a miséria.

No Brasil, apesar dos avanços alcançados pela democracia social, é possível perceber nitidamente o problema, sobretudo com um Congresso Nacional controlado pelas elites brancas, coloniais e reacionárias, dispostas a boicotar os projetos que beneficiem o povo, para atender a agenda ultraliberal.

Segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em 2024, uma família de quatro pessoas precisaria de pelo menos R\$ 6.192,69 para su-

prir as necessidades básicas – mais de quatro vezes o atual salário mínimo.

Enquanto a renda da população se mantém achatada, os juros abusivos praticados pelos bancos fazem da dívida um ciclo sem fim. O estrangulamento da classe média e o aprofundamento da miséria são, na prática, parte de um modelo econômico que se fortalece com a precarização da vida.



## Milhões desconhecem as dívidas

**CERCA** de 57 milhões de brasileiros têm dívidas e sequer sabem disso. Desses, 19 milhões já estão com o nome negativado e podem ter dor de cabeça para obter crédito e contratar serviços. Os dados são do Serasa e revelam um problema sério: a falta de informação financeira.

Além do desconhecimento sobre as dívidas, muitos ignoram as possibilidades de renegociação. Segundo o Serasa, essas pessoas nunca consultaram o CPF ou CNPJ no site ou aplicativo da instituição. Se fizessem, poderiam ter acesso a 267 milhões de ofertas para renegociar as pendências, com descontos expressivos.

Uma das opções está, inclusive em fase final. É o Feirão Se-

rasa Limpa Nome. Até segunda-feira, os brasileiros podem aproveitar oportunidades de renegociação com diversos setores, como bancos e operadoras

de cartão de crédito. A iniciativa busca facilitar a regularização financeira e permitir que mais brasileiros recuperem o acesso ao crédito.



## A inadimplência como negócio bem lucrativo

Custo de vida alto sufoca brasileiro e dívidas vão a 41,5%

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A AGENDA** ultraliberal avança à medida que a miséria cresce

e a classe média se endivida. O Brasil é um exemplo do quão perverso o sistema é. Com o custo de vida elevado, milhões de pessoas precisam recorrer a empréstimos. Com taxas de juros abusivas, muitos terminam em uma bola de neve e o ultraliberalismo cada vez mais fortalecido com o sufoco financeiro da população.

Para se ter ideia, em fevereiro, 68,76 milhões de brasileiros estavam inadimplentes. O número equivale a 41,5% dos adultos, aponta o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito).

O valor médio devido é de R\$ 4.650,21. Cerca de 43,93% dos brasileiros inadimplentes devem até R\$ 1.000,00 e 30,32% devem até R\$ 500,00. A faixa etária mais comum entre os endividados é de 30 a 39 anos, que representa 17,03 milhões de pessoas (23,81% do total). Quanto ao gênero, há uma leve diferença entre homens e mulheres, 48,92% e 51,08%, respectivamente.

Entre as regiões, o Centro-Oeste apresentou alta de 10,41% no índice de adultos inadimplentes. Depois aparece o Norte (5,92%), seguido pelo Nordeste (4,28%), Sudeste (4,13%) e Sul (2,06%).

# SUS garante medicação de alto custo

Tratamento gratuito é oferecido para crianças com doença rara - AME

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRASILEIRO** pode realmente contar com o SUS. O Sistema Único de Saúde, referência mundial, passa a integrar o tratamento inovador da doença AME (Atrofia Muscular Espinhal) do tipo 1, considerado o mais caro do mundo. Na rede particular, o medicamento *Zolgensma* custa, em média, R\$ 7 milhões.

A doença, classificada como rara por atingir menos de 65 pessoas em cada 100 mil, interfere na capacidade de produzir

uma proteína essencial para a sobrevivência dos neurônios motores, responsáveis por gestos voluntários vitais simples do corpo como respirar, engolir e se mover.

Em 2023, dos 2,8 milhões nascidos vivos, cerca de 287 foram diagnosticados com a doença. Na prática, a AME não tem cura e as terapias estabilizam a progressão da doença. Antes do SUS ofertar o tratamento, crianças tinham alta probabilidade de morte antes dos 2 anos de idade.

Além da primeira terapia gênica, o SUS também teve inclusão de medicamentos e procedimentos que atendem pessoas com HIV, câncer de pulmão, asma e até doença de Crohn.

## Auxílio-inclusão é garantia de direitos

O **AUXÍLIO-INCLUSÃO** é decisivo para garantir que pessoas com deficiência tenham oportunidades no mercado de trabalho sem abrir mão do suporte estatal. Destinado a quem recebe até 2 salários mínimos, o benefício reforça a função social do Estado ao combater desigualdades.

O direito ao benefício é garantido para pessoas com deficiência moderada ou grave que

tenham recebido o BPC (Benefício de Prestação Continuada) nos últimos 5 anos e perdido o pagamento por exercer atividade remunerada. Fixado em R\$ 706,00 em 2024, permanece ativo enquanto o trabalhador atender aos critérios estabelecidos. Contribuintes individuais e trabalhadores avulsos aguardam regulamentação para acesso.

A solicitação pode ser feita pelo site ou app do *Meu INSS*, além da central 135. O auxílio é um instrumento para ampliar o acesso ao trabalho e permitir que pessoas com deficiência tenham autonomia sem o risco de perder direitos. Em um país que luta contra a exclusão, medidas como esta demonstram que desenvolvimento só existe quando ninguém fica para trás.



Democracia garante direito a PCDs



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PURA HIPOCRISIA** Mais do que se tonarem réus, Bolsonaro e os demais 33 denunciados pela PGR por atentado à democracia, crime de alta gravidade, serão condenados e presos. Quanto tempo vão passar na cadeia, aí é outra história pois a lei garante progressão da pena, que os bolsonaristas sempre condenaram, mas não hesitaram em recorrer. A hipocrisia é marca registrada da extrema direita.

**MUITO CINISMO** Relembrar é bom, para não esquecer. Hoje, os bolsonaristas dizem que o Brasil vive uma “ditadura da toga”, pelo simples fato de o Supremo cumprir a Constituição, combater as *fake news* e a PGR denunciar os envolvidos na conspiração para golpe de Estado. Mas, em passado recente iam para as ruas clamar por intervenção militar, reedição do AI-5 entre outras barbaridades.

**VACILOU, MANÉ** Desconforto entre os ministros do STF com o pedido de vista de Luiz Fux no julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues, com votos do relator Alexandre de Moraes e de Flávio Dino por 14 anos de prisão por ter pichado a estátua da Justiça, no 8 de janeiro. Atitude imprópria para um momento de duro embate entre o fascinizismo e a democracia. É o “vacilou, mané”.

**MAIS DESGASTE** O pedido de vista do ministro Kássio Nunes Marques no julgamento da deputada Carla Zambelli (PL-SP) por perseguir, com armas em punho, um jornalista pelas ruas de São Paulo, na véspera do 2º turno da eleição de 2022, só faz deixá-lo ainda mais desgastado perante a corte e a sociedade, pois como Zanin e Toffoli adiantaram o voto, a condenação já se confirmou.

**FALTA GRAVE** Com a maioria no STF pela condenação da Zambelli, que deve perder o mandato de deputada, quanto mais tempo o ministro Nunes Marques permanecer em mãos com o processo - tem direito a 90 dias - maior a queimação no mundo do Direito. Ele e André Mendonça, o “terrivelmente evangélico”, são acusados de colocarem a política acima da lei. Gravíssimo.



Crianças passam a ter acesso gratuito a remédio da atrofia muscular espinhal